

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil

Class.:

27

Data 25 de maio de 1972

Pg.:

Igreja prepara substitutivo ao projeto do Governo que cria o Estatuto do Índio

Brasília (Sucursal) — Em nome da Igreja Católica, o Conselho Indigenista missionário decidiu apresentar um substitutivo completo ao anteprojeto do Estatuto do Índio, em tramitação no Congresso Nacional, e não apenas algumas emendas.

Os missionários, na última reunião do órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em Campo Grande, Mato Grosso, concluíram que o anteprojeto enviado pelo Governo Federal aborda de um ângulo muito jurídico o problema indigenista, incorrendo numa série de definições erradas do ponto-de-vista antropológico.

O SUBSTITUTIVO DA IGREJA

O encontro do CIMI — a sigla do Conselho — indicou o bispo goiano Dom Tomás Balduino e o presidente do Instituto Antropos do Brasil, padre José Vicente César, para elaborar o substitutivo até o dia 15 de julho. Em seguida, o documento será enviado a cada missionário para receber sugestões, ficando a sua aprovação definitiva e redação final marcada para a próxima reunião do CIMI, a 10 de agosto, em Cuiabá.

Da elaboração do substitutivo participará o padre J. Hortal Sanchez, professor de Direito da Universidade Católica de Goiás. Ele se encarregará da parte jurídica do documento. Amanhã, o padre José Vicente César vai depor na Comissão de Justiça da Câmara sobre o anteprojeto do Governo federal, elaborado pelo Ministro Themístocles Cavalcanti. A reunião foi marcada pelo relator do anteprojeto, Deputado Célio Borja. O padre considera o documento governamental "muito jurídicista."